



Palavra da Presidenta

A realização de encontros estaduais – seja ele Educacional ou o dos Aposentados – e de nosso Congresso são momentos importantes, pois reafirmam o caráter democrático de nosso sindicato, que permitem ao professor da base nos ajudar a decidir nossas principais estratégias de luta. Não foi diferente o que aconteceu neste VIII Encontro Estadual de Professores e Professoras Aposentados da APEOESP.

Para mim é motivo de muito orgulho que a Secretaria de Assuntos dos Aposentados tenha sido criada durante minha primeira gestão à frente da Presidência de nosso sindicato, em 1999, como parte do projeto Aposentado é Mais, que então se desenvolvia.

De lá para cá cresceu muito a participação dos aposentados e das aposentadas na vida da nossa entidade, da mesma forma que também cresceram os serviços e a atenção que a APEOESP dedica a este importantíssimo segmento de nossa categoria.

Temos lutado muito, com a participação de todos vocês, para que o Estado corrija distorções e injustiças cometidas contra os aposentados, seja no salário, seja no plano de carreira e em diversos outros aspectos. Conseguimos a incorporação de todas as gratificações e, agora, os aposentados também são beneficiados. Conseguimos que os últimos reajustes fossem extensivos aos aposentados. No momento, lutamos por um plano de carreira que atenda aos interesses de toda a nossa categoria, inclusive dos aposentados.

Dentro da APEOESP, a aposentada e o aposentado possui o lugar que lhe é devido por direito. Participam das instâncias de decisão por meio de uma cota especial. Dispõe de programas e projetos especialmente voltados para o segmento. E, podem ter certeza, vão dispor de ainda mais espaço e serviços dentro da nossa entidade.

Um grande abraço,

Maria Izabel de Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

XIII Encontro Estadual aprova plano de lutas dos aposentados



Veja ainda nesta edição:

Projeto memória da APEOESP

Página 2

SPPREV promove recenseamento

Página 3

Aposentadoria: sindicato entra na justiça

Página 4

VIII Encontro discute **fortalecimento das lutas** gerais dos aposentados

Ex-presidente da APEOESP e atual assessor do MEC, Carlos Ramiro de Castro falou sobre a história de lutas do sindicato.



A professora Lúcia França apresentou a pesquisa que a CNTE fará com os professores que estão para se aposentar.



“Avançar na elaboração de um Plano de Lutas; elaborar propostas para atuação do sindicato a partir de três eixos: a necessidade de fortalecimento e ampliação da organização dos aposentados no sindicato; ampliação das políticas de atendimento às necessidades de saúde e lazer; a integração dos professores aposentados às lutas gerais pelos direitos do idoso”. Estes foram os principais objetivos que nortearam os debates do VIII Encontro Estadual de Professores e Professoras Aposentados, que aconteceu entre os dias 9 e 10 de outubro no Hotel Braston, na Capital. Com o tema “Professores e Professoras Aposentados escrevem a história da APEOESP e da Educação”, o encontro reuniu cerca de 300 delegados que representaram as subseções da Capital, Grande São Paulo e Interior.

Da mesa de abertura dos trabalhos, na terça-feira, 9, participaram a secre-

tária para Assuntos de Aposentados do sindicato, Silvia Pereira; o professor Carlos Ramiro de Castro, ex-presidente da APEOESP e representante do ministro da Educação, Aloizio Mercadante; Juscelino Linhares, secretário de Aposentados e Assuntos Previdenciários da CNTE; Maria Antônia de Carli Trolesi, secretária de Aposentados e Assuntos Previdenciários da Afuse; e Marly Augusta Feitosa da Silva, presidente do Grande Conselho Municipal do Idoso de São Paulo.

Impossibilitada de participar do encontro, a presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha, a Bebel, encaminhou uma carta a todos os delegados. Na carta, lembra que “temos lutado muito, com a participação de todos vocês, para que o Estado corrija distorções e injustiças cometidas contra os aposentados, seja no salário, seja no plano de carreira e em diversos outros

aspectos”. E indica algumas das principais conquistas, como a incorporação de todas as gratificações que também beneficiarão os aposentados e a extensão aos aposentados dos últimos reajustes. “No momento, lutamos por um plano de carreira que atenda aos interesses de toda a nossa categoria, inclusive dos aposentados”, informou.

No primeiro dia aconteceram ainda duas mesas de debates, “História de luta e organização dos professores e professoras aposentados em São Paulo”, com o professor Carlos Ramiro de Castro, e a apresentação de uma pesquisa que a CNTE fará com os recém-aposentados. A pesquisa foi apresentada por Juscelino Linhares e pela professora doutora Lúcia França.

Juscelino explicou que a CNTE não tem o retrato real da situação dos aposentados e, principalmente, dos pré-aposentados. “Nosso objetivo com esta pesquisa é conhecer melhor a situação dos aposentados e, depois da pesquisa, devemos lançar uma cartilha de orientação para os aposentados, nos moldes que a APEOESP já lançou”. Para Lúcia França, o maior desafio para o aposentado é como viver melhor o envelhecimento. A professora entende que o preconceito é o principal fator para o impedimento do bem-estar do idoso. “A sociedade fala muito sobre o homossexualismo, fala muito sobre a questão da mulher, sobre o preconceito racial, mas não fala sobre o preconceito em relação ao envelhecimento, que é o ageísmo”.

Compartilhando História

Durante a realização do VIII Encontro Estadual, a APEOESP lançou o projeto “Compartilhando História”, que tem como alicerce o resgate da memória dos professores e professoras que contribuíram para a construção da história do nosso sindicato.

A Secretaria para Assuntos de Aposentados apresentou um filme de 20 minutos com depoimentos de professores aposentados que falaram sobre sua participação no dia a dia do sindicato. “Este é apenas um projeto-piloto”, explicou Silvia Pereira. “Temos quatro horas de gravação e o projeto continua”. O projeto-piloto será apresentado à direção do sindicato. A ideia é que os depoimentos sejam disponibilizados no site da APEOESP.

Plano de lutas é **aprovado** no VIII Encontro Estadual

Os professores aposentados discutiram e aprovaram o Plano de Lutas, que deve ser levado à Conferência Estadual de Educação.



A onda neoliberal que varreu a Europa e os Estados Unidos na década de 80 – e que só chegou ao Brasil em meados dos anos 90 – provocou a mudança das relações de trabalho e de acumulação de capital. O esquema fordista kenesiano, que marcou a chamada Era de Ouro nos países europeus ocidentais, deu lugar à flexibilização do trabalho; a partir do “Consenso de Washington”, o neoliberalismo, baseado no que se convencionou chamar de “estado mínimo”, chegou aos países em desenvolvimento, especialmente ao Brasil. A agenda neoliberal teve início com Fernando Collor de Mello, mas foi com Fernando Henrique Cardoso que ela se aprofundou, com a reforma administrativa do Estado e com a reforma da previdência.

Em São Paulo, a política neoliberal foi implementada pelo governador Mario Covas em meados dos anos 1990. Foi quando

se implantou na rede a política de bônus e da meritocracia. Os mais prejudicados foram os aposentados, que não recebiam bônus e – a exemplo dos professores da ativa – não contavam com reajustes salariais.

Isto levou a APEOESP, há mais de 10 anos, a criar a Comissão de Aposentados e, em 1999, a Secretaria para Assuntos de Aposentados. Nos últimos anos, as ações da APEOESP em relação ao professor aposentado tem se norteado pelo projeto “Aposentado é mais!”. Nossa luta já rendeu alguns frutos, mas há muito ainda o que fazer. Neste sentido, durante o VIII Encontro Estadual do Professor e Professora Aposentados aprovou-se o Plano de Lutas para 2013, que deverá ser levado à Conferência de Educação, que acontecerá entre os dias 28 e 30 de novembro, em Serra Negra, e incorporado ao Plano de Lutas geral dos professores.

Conheça alguns pontos principais:

- Fortalecer a luta da APEOESP para melhor e ampliar o atendimento do IAMSPE, CEAMAS e hospitais, exigindo agilidade na marcação de consultas e exames com prioridade aos idosos;
- Cobrar do governo agilidade no pagamento de precatórios;
- Reajuste salarial imediato para aposentados e respeito à data-base;
- Incorporação das gratificações com extensão aos aposentados;
- Realizar abaixo-assinado cobrando tratamento igual entre aposentados e não-aposentados;
- Em ano eleitoral, exigir que os candidatos assumam compromisso em defesa da escola pública e dos direitos dos aposentados e não-aposentados;
- Convocação dos aposentados para participação nas assembleias;
- Realização de uma marcha estadual de aposentados em conjunto com as entidades do magistério;
- Dar visibilidade à participação dos aposentados nas atividades da APEOESP;
- Cobrar do governo estadual a dívida com a previdência;
- Realizar o Dia Estadual em Defesa dos Direitos dos Aposentados;
- Exigir que a SPPREV resolva os problemas com demonstrativo de pagamento e com relação à demora na concessão de aposentadorias, bem como no recadastramento dos aposentados;
- Cobrar a criação da Comissão das Aposentadorias, especialmente daquelas concedidas após a publicação da Lei 836/97;
- Lutar pelo cumprimento do direito à isonomia e paridade salariais.

SPPREV promove **recenseamento** de aposentados

Desde janeiro deste ano, a São Paulo Previdência (SPPREV) está realizando um recenseamento dos aposentados. A ideia do órgão é realizar cerca de 24 mil visitas anuais. A iniciativa da SPPREV gerou dúvidas entre alguns aposentados, que procuraram a Secretaria para Assuntos de Aposentados da APEOESP. Em contrato com o instituto de previdência, fomos informados que a iniciativa tem base na Lei nº. 10.887/04 e o objetivo de promover melhorias no gerenciamento e no controle da base de dados dos beneficiários da autarquia.

Para realizar a pesquisa, a SPPREV

contratou o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), que está a prestar o serviço em 16 pontos instalados por todo o Estado de São Paulo, de modo que os aposentados receberão ligações e até mesmo correspondências em suas casas para atualização de seus dados pessoais. De acordo com a SPPREV, “entre outras ações, o monitoramento inclui a aplicação de questionário e a consequente elaboração de laudo técnico de diagnóstico social, a digitalização de documentos pessoais e a coleta de características biométricas (impressão digital) dos inativos e pensionistas da autarquia”.

Nesta primeira fase, estão sendo agendadas visitas aos inativos e pensionistas residentes no Estado de São Paulo. Em momento oportuno, os beneficiários residentes fora do Estado serão contatados e receberão as devidas instruções sobre sua atualização cadastral.

A SPPREV informou ainda que, por medida de segurança, “os profissionais do instituto estarão sempre uniformizados e identificados pelo uso do crachá”. Em caso de dúvida, o beneficiário poderá entrar em contato com o IDORT pelo telefone 0800 888 2425.

Aposentadoria: sindicato entra na justiça

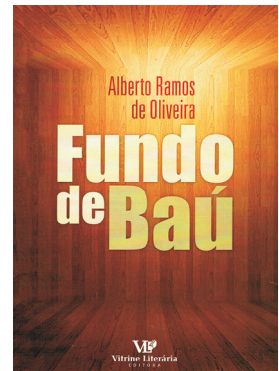
A APEOESP entrou na justiça com ação coletiva para que a São Paulo Previdência (SPPREV) execute as solicitações de aposentadorias dos professores e professoras, considerando como efetivo exercício os períodos de licenças e faltas médicas. A SPPREV vem devolvendo esses pedidos de aposentadorias, por interpretar de forma incorreta a legislação federal que regula a matéria.

A APEOESP fez todas as gestões possíveis junto à Secretaria da Educação, SPPREV, CGRH (antigo DRHU), Procuradoria Geral do Estado, e continuará fazendo, para que o posicionamento do governo fosse revisto, sem

sucesso até o momento. Desta forma, não nos restou outro caminho senão a via judicial.

Readaptados

O Sindicato também ajuizou ação coletiva em favor dos professores readaptados, pelo direito à aposentadoria especial, uma vez que a nova orientação do governo é a de que só podem ter direito a esta aposentadoria os professores readaptados que estiverem designados para exercerem as funções de direção, coordenação e assessoramento pedagógico dentro do estabelecimento de ensino, tese com a qual, evidentemente, não concordamos.



Lançado pela Editora Vitrine Literária, o livro “Fundo de Baú” reúne poemas e crônicas do professor Alberto Oliveira, que lecionou na rede estadual de São José do Rio Preto, onde aposentou-se. Natural de Monte Aprazível, o autor é formado em Letras e dedicou-se ao magistério. Em 1977 tornou-se professor efetivo concursado.

No prefácio do livro, Antônio F. de Amândula escreve sobre o autor: “Alberto poeta está ainda mais poeta. O verso que já era bom ficou melhor. Ganhou ainda mais qualidade, ficou mais ágil, solto, às vezes beirando a irreverência, mas sem perder a erudição, sem “ousar” romper com os fundamentos da poesia clássica, dos quais sempre foi filho obediente e submisso”.

E as palavras? Onde estão?, pergunta Alberto Oliveira, para depois revelar-se um caçador delas, aquele que escolhe a palavra certa, a palavra enxuta, precisa para compor sua obra. Como nos ensinou João Cabral de Melo Neto, “Catarraxo se limita com escrever:/ joga-se os grãos na água do alguidar/ e as palavras na folha de papel;/ e depois, joga-se fora o que boiar”.

Quem quiser adquirir o livro, basta entrar em contato com o professor Alberto pelo e-mail: albertoro2012@hotmail.com.



Membro da União Brasileira dos Escritores, UBE, e professora aposentada, Cida Bianchini relançou dois livros infantis na Bienal do Livro: “Sonho Colorido” e “Estiagem”, da Editora Scortecci. Contatos com a autora através do e-mail bianchini.cida@gmail.com

Dona Geny recebe homenagens



A professora Geny Tiritilli foi uma das homenageadas durante o VIII Encontro Estadual de Professores e Professoras Aposentados. Em agosto, Dona Geny, como é mais conhecida, também recebeu o Prêmio Mulheres de Expressão - Mulheres Empreendedoras em cerimônia

realizada em Araras pela Revista Expressão.

A homenagem se deveu porque Dona Geny é uma das mais ativas defensoras da Educação Pública no Estado de São Paulo e também uma histórica militante das causas sociais, trabalho que a levou a ser homenageada como uma das mulheres de maior expressão social na cidade em que nasceu. “Tenho um orgulho imenso do trabalho que desenvolvo, principalmente na APEOESP, que é o maior Sindicato da América Latina”.

EXPEDIENTE

Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

Roberto Guido
Secretário de Comunicações

Paulo José das Neves
Secretário de Comunicações Adjunto

Sílvia Pereira
Secretária Para Assuntos dos Aposentados

Fátima da Silva Fernandes
Secretária Para Assuntos dos Aposentados Adjunta

Conselho Editorial

Maria Izabel Azevedo Noronha

Francisca Pereira da Rocha

Roberto Guido

Paulo José das Neves

Fábio Santos de Moraes

Maria Sufaneide Rodrigues

Rita de Cássia Cardoso

Ana Paula Pascarelli

Luiz Gonzaga José

Ariovaldo de Camargo

Francisco de Assis Ferreira

Zenaide Honório

Tiragem:
45 mil exemplares

Assessoria: Marlene Tronco Alípio
Fotos: Fernando Cardozo e Sonia Mele
Produção: Secretaria de Comunicações da APEOESP